



Petroluluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - VL. Matiana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 3548-1244
e-mail: petroluluta@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: petroluluta@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Azevêdo, 901
Via Arara II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1821

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7819
e-mail: petroluluta@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Berlin, 4-77
Via Seabra - Bauri - SP
Fone/Fax: (19) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Castanho, 1344 - Centro
Piracicaba - SP
Fone: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Ovídio Augusto Rangel, 1208
Jd. Toledo - Votuporanga - SP
Fone: (19) 3247-2822

Nº 151
Dezembro 2011

Editorial Pág. 02

Balanço positivo na economia

Emprego Pág. 02

Petrobrás abre concurso

Mundo Pág. 02

Europa desrespeita direito dos trabalhadores

Educação Pág. 03

Professor ganha tempo

Saúde Pág. 04

Prazo limite para consultas

João Faísca Pág. 04

Funcionário demitido fica com o convênio

Colônia Pág. 04

Venha para Praia Grande nas férias de verão



■ Campanha Salarial BR 2011/2012

Petrobras Distribuidora fecha Acordo Coletivo

No Acordo Coletivo de Trabalho 2011/12, conquistado pelo SIPETROL SP em sintonia com os trabalhadores da BR, e aprovado por ampla maioria, constituiu um importante passo rumo à nossa pauta de reivindicações.

Das 29 cláusulas de nossa pauta tivemos o seguinte balanço:

- 11 cláusulas parcialmente atendidas (na maioria financeira)
- 6 cláusulas totalmente atendidas
- 12 cláusulas não atendidas.

Para seguirmos na luta por melhores condições de trabalho é necessário que todos fiquem ao lado do sindicato, pois o que faz um sindicato forte é a participação e a disposição de luta dos trabalhadores.

Faça o SIPETROL SP mais forte, filie-se!

Veja os principais itens acordados:

- Correção salarial, 7,23% no salário básico;
 - 10,71% na RMNR, ganho real de até 3,25%;
 - Abono salarial 100% de uma remuneração ou R\$ 6.000,00;
 - Vale refeição/alimentação com valor unitário de R\$ 35,25, com valor total de R\$ 775,50;
 - Cesta básica de R\$ 301,52, para empregados com salário básico de até R\$ 3.618,28;
 - Retorno do ATS (anuênio) para empregados que celebraram acordo de cessação de progressão a partir de 01/09/11;
 - PLR nos mesmos valores da Holding, até sete dias úteis após o pagamento na Petrobras;
 - Promoções e avanços de nível com 12, 18 e 24 meses.
- Programa Jovem Universitário, para filhos solteiros e sem economia própria, devidamente registrados na companhia, na idade de até 24 anos.

■ Campanha Salarial Sindicom 2011/2012

Marcada a primeira rodada de negociação do Sindicom

A 1ª rodada de negociações com as distribuidoras de petróleo será dia 15/12/2011, na cidade do Rio de Janeiro. Todos nós sabemos que o Sindicom virá com a mesma laidinha de sempre e desta vez o pretexto será a crise econômica. Mas todos os trabalhadores sabem que as empresas no mínimo dobraram o faturamento, obtiveram lucros

altíssimos. Por isso companheiras e companheiros, devemos ir à luta para garantir novas conquistas. Os principais pontos de reivindicação de nossa pauta estão na tabela ao lado.

Companheiros e companheiras, a luta será grande e provavelmente a negociação será longa, podendo ultrapassar Janeiro de 2012.

Pauta de Reivindicações

- Reajuste salarial de 15%
- Abono especial: 2 salários
- Salário de admissão: 2.500,00
- Vale refeição: 34,50
- Auxílio Creche: 805,00
- Vale alimentação: 500,00
- Bolsa de estudo: 500,00
- ATS mínimo: 700,00





Apesar dos problemas existentes, a nossa visão é de que teremos um 2012 bem melhor do que o ano que está terminando.

Joaquim Miranda Sobrinho,
Secretário Geral do Sipetrol

Como acontece todo ano, nosso sindicato costuma fazer um pequeno balanço da atividade sindical e abordando também aspectos da conjuntura econômica do Brasil no ano que está terminando. A nossa ação sindical se dá no atendimento individual dos problemas que vão surgindo no dia-a-dia. Porém, o principal é quando tratamos das questões coletivas, épocas que são renovados os contratos coletivos de trabalho dos diversos setores, período em que tratamos de reajuste salarial, convênio médico, PLR, condições de trabalho e outras dezenas de problemas que dizem respeito a vida do trabalhador. Ou seja, uma atividade intensa o ano inteiro.

Feliz 2012

Aspectos da conjuntura brasileira

Tivemos em 2011 a criação de cerca de 3 milhões de novos empregos com carteira assinada, taxa de desemprego de 5,8%, que é uma das taxas mais baixas do mundo. Para 2012 a previsão da porcentagem do aumento do salário mínimo é de 14,26%, o que equivale a R\$ 622,73. Temos ainda objetivos governamentais de combate a miséria constantemente ressaltada pela presidenta Dilma. Diversos projetos na construção civil, refinarias de petróleo, aeroportos, estradas, ferrovias que estão em andamento. Temos ainda uma previsão de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 5% para o ano que vem, ressaltando que vivemos num país sem guerras, terremotos, com clima favorável o ano inteiro.

Apesar de tudo isso, a violência urbana, a praga da corrupção que é generalizada, ou seja, em todos os setores da sociedade. Enfim, são enormes os desafios a serem enfrentados. Mas, apesar dos problemas existentes, a nossa visão é de que teremos um 2012 bem melhor do que o ano que está terminando e finalmente contamos com os ensinamentos de Jesus Cristo, que nos ajudam a caminhar na busca de uma esperança permanente.



Emprego

Petrobras vai abrir 4 mil vagas no ano que vem

Com previsão de quatro mil vagas no ano que vem, e um total de 17 mil até 2015, a Petrobras alimenta os sonhos de quem almeja trabalhar na estatal. Por ano, a empresa planeja promover dois concursos públicos. Mas o número poderá ser estendido, de acordo com a demanda. Em 2011, por exemplo, quatro seleções foram anunciadas. A última, que recebe inscrições até

o dia 13 pelo site www.cesgranrio.org.br, oferece 350 cargos para níveis Médio Técnico e Superior.

“As oportunidades serão para todo o País. O maior número de vagas será destinada aos cargos de engenheiro, geólogo, geofísico, técnico de operação e técnico de manutenção”, adianta Lairton Corrêa, gerente de gestão do efetivo da Petrobras.

Atenção, companheiros (as)

No mês de janeiro/2012 haverá eleições para a nova diretoria do Sindicato. Aguardem mais informações na próxima edição do Petroluta!

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de novembro e dezembro.

Representantes da Nacional Gás Butano visitam Sindicato

A Subsele Osasco recebeu no último dia 6 de dezembro a visita de André, chefe de distribuição; Junior, gerente; e Michele, do Departamento Pessoal da Nacional Gás Butano, empresa localizada em

Barueri. Os representantes vieram conversar com os diretores sobre diversos assuntos de interesse dos trabalhadores, como por exemplo o oferecimento de café aos funcionários aos sábados, entre outros.



Da esquerda para direita, os companheiros Joaquim Miranda, Miguel e Juraci, do nosso Sindicato, Junior, André e Michele da Butano, e Janio, do Sipetrol

CUT intensificará mobilizações de rua

A Direção Nacional da CUT subiu o tom contra as “ameaças de retrocesso”, diante da constatação de que a agenda dos trabalhadores estaria sendo preterida diante dos interesses dos empresários. A pauta mais imediata, apontou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, é a redução de jornada de trabalho sem redução de salário, o fim do fator previdenciário, a luta contra a terceirização que precariza as condições de trabalho, as Convenções 151 e 158 da OIT.

“Para garantir os avanços sociais que obtivemos no último período, é fundamental reforçar o protagonismo do Estado, central para o fortalecimento do mercado interno, indispensável para a geração de emprego e renda. Atuamos para colocar no centro da disputa de hegemonia o nosso projeto de desenvolvimento, que nada tem a ver com juro alto, redução de gasto público e nem com os modelos de privatização que estão sendo anunciados pelo governo”, declarou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.

Entre os pontos-chaves colocados pela CUT, pontuou Artur, estão as reformas política, agrária, tributária, a democratização da comunicação, assim como a luta pela liberdade e

autonomia sindical, com aprovação da Convenção 87 da OIT e medidas que ampliem e fortaleçam a participação popular e “fechem espaço para os retrocessos pautados pela imprensa e pela direita”.

Na avaliação de Artur, é preciso que os movimentos sindical e social, capitaneados pela CUT, retomem a ofensiva, preparando uma grande mobilização já no primeiro semestre de 2012 em defesa de um desenvolvimento calcado na distribuição de renda e na valorização do trabalho. Entre as iniciativas a aplicação dos 10% do PIB para a educação, o cumprimento efetivo da Lei do Piso Salarial Nacional dos Professores – que vem sendo sabotado por vários governadores – o estabelecimento de um Contrato Coletivo Nacional para os trabalhadores da Construção, ampliando para todos os setores, um amplo debate a respeito do Fundo Social do Pré-sal.

Também no campo do Judiciário, assinalou Artur, os problemas são graves, com o impedimento na prática ao direito constitucional de greve, seja por meio dos interditos proibitórios, seja pelas multas abusivas ou pela obrigatoriedade de que 90% da categoria continue trabalhando.

Professor ganha mais tempo para montar aula

Justiça decide que atividades fora de sala de aula devem consumir 33% do tempo

A justiça decidiu que o Estado de São Paulo deve ampliar a jornada dos professores da educação básica fora de sala de aula.

Na prática, isso significa que os professores devem passar a consumir 33% de seu tempo com o trabalho extraclasse, que incluem, por exemplo, a preparação das aulas e de outras atividades pedagógicas. Hoje esse tempo corresponde a 17% do total.

O percentual de 33% faz parte da lei nacional de piso salarial do magistério. O governo estadual ainda pode recorrer da decisão judicial. A Secretaria de Educação disse à “Folha de São Paulo”

que ainda não foi notificada da sentença.

Segundo o jornal, o governo paulista analisa como implementar a medida, que deve exigir contratação de professores ou aumento da jornada dos que já fazem parte da rede estadual de ensino.

Além de São Paulo, outros Estados ainda não se adequaram à legislação. Esses governos alegam que suas regulamentações devem prevalecer sobre a lei federal.

Em abril desse ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a lei do piso do magistério é constitucional e deve ser seguida por todos os Estados e municípios.

Fonte: Justiça de São Paulo – Quarta-feira 30/11/2011

Europa adota medidas para atacar direitos trabalhistas

Em reunião da cúpula dos líderes europeus realizada em outubro, o primeiro-ministro Silvio Berlusconi indicou que irá aprovar novas medidas de ataque às condições de vida dos trabalhadores europeus.

Berlusconi apresentou a proposta pressionado pela reunião que aprovou uma recapitalização dos bancos europeus, ou seja, mais dinheiro público para os banqueiros e especuladores. O premier italiano quer fazer a “lição de casa” do FMI e demais representantes dos banqueiros que estão discutindo como vão lucrar com a crise por meio da transferência do dinheiro público para banqueiros e especuladores.

O novo plano de austeridade italiano vai atacar principalmente o sistema de previdência, aprofundar o plano de privatizações e flexibilizar leis trabalhistas para beneficiar os capitalistas com a diminuição dos custos de planos de demissões de trabalhadores.

Berlusconi quer aumentar a idade mínima para a aposentadoria para 67 anos com a desculpa do aumento de expectativa de vida dos italianos.

As privatizações também serão aceleradas com a venda de ações das empresas estatais. A ideia é arrecadar até 5 bilhões de euros por ano nos

próximos três anos. Berlusconi também vai atacar os trabalhadores por meio da perda de direitos trabalhistas para possibilitar aos empresários e capitalistas promoverem demissões em massa sem o custo de indenizações por meio de rescisões contratuais.

A ordem é economizar, supostamente para controlar as contas do País, mas na verdade é continuar dando garantias para os banqueiros lucrarem.

A Itália juntamente com a Espanha são os países europeus com maior chance de sucumbirem à falência depois da Grécia. No caso da Itália, a situação é ainda mais crítica, pois faz parte do grupo de países imperialistas da zona do euro. É a terceira maior economia da região, ficando atrás apenas da França e Alemanha.

A falência grega e eventualmente sua saída da zona do euro, acarretaria uma reação em cadeia que levaria a Itália para o mesmo caminho. E a crise italiana impulsionaria a crise na economia alemã e francesa.

O plano de corte de gastos e ataques contra os trabalhadores é faz parte do plano da burguesia que a crise não se espalhe para os demais países europeus provocando um colapso financeiro em todo o continente.

04

Saúde

A partir de dezembro haverá prazo para marcar consultas

A medida era para passar a vigorar em setembro, mas as operadoras pediram mais tempo para se adequar às regras

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) adiou para dezembro a entrada em vigor da norma que define prazos para a marcação de consultas ou exames pelas operadoras de saúde. A agência atendeu a um pedido dos planos, que alegaram não ter conseguido se adequar às regras no prazo, que era em setembro.

A ANS cedeu ao pleito das operadoras, mas também tornou mais rígidas as punições em caso de descumprimento dos prazos. Se as regras não forem seguidas, a agência pode determinar a suspensão da comercialização de parte ou de todos os produtos da operadora de planos de saúde e pode ainda decretar

uma intervenção - o chamado regime especial de direção técnica -, inclusive com afastamento dos dirigentes da operadora.

Os prazos serão diferentes conforme a natureza do serviço que o usuário de plano de saúde pretende usar. As urgências e as emergências terão atendimento imediato. Diagnósticos e atendimento em laboratórios clínicos terão que ocorrer em até três dias. As consultas básicas não podem demorar mais que uma semana e as consultas em outras especialidades médicas terão que ser realizadas em no máximo 14 dias. As especialidades de atendimento continuado terão um outro limite: fonoaudiologia, nutrição, psico-

logia, terapia ocupacional e fisioterapia poderão ser disponibilizados em até 10 dias. As internações eletivas (marcadas com antecedência) poderão ocorrer em até três semanas, assim como os procedimentos de alta complexidade, a exemplo das cirurgias com implante.

A resolução prevê, além da redução no tempo de espera, a garantia de que, na ausência de prestadores credenciados no município onde o consumidor reside ou nos municípios vizinhos, os beneficiários tenham acesso os serviços e procedimentos em prestadores não credenciados em sua cidade. As normas entram em vigor em 19 de dezembro.



Funcionário demitido poderá manter plano de saúde da empresa

Prazo vai durar um terço do tempo de casa; aposentados também estão na nova regra

Os trabalhadores demitidos e os aposentados terão direito de continuar com o plano de saúde empresarial, com cobertura idêntica à vigente durante o contrato de trabalho.

Para conseguir a manutenção do benefício, entretanto, o ex-empregado deve ter sido demitido sem justa causa e deve ter contribuído no pagamento do plano de saúde.

O direito ao benefício é assegurado aos contratados a partir de 2 de janeiro de 1999. Os empregados demitidos poderão permanecer no plano de saúde por um período equivalente a um terço do tempo em que foram beneficiários dentro da empresa, respeitando o limite mínimo de seis meses e máximo de dois anos. Quanto aos aposentados, o vínculo empregatício tem de ter sido de, no mínimo, de dez anos, e o benefício também depende de pagamento integral do plano, após a aposentadoria. Quando o período for inferior, cada ano de contribuição dará direito a um ano no plano coletivo depois da aposentadoria.

Os demitidos e aposentados não terão carência durante ou após o término do contrato de trabalho. A empresa poderá manter os aposentados e demitidos no mesmo plano dos ativos ou fazer uma contratação exclusiva para eles. Se a empresa preferir colocar todos no mesmo plano, o reajuste será o mesmo para empregados ativos, demitidos e aposentados.

Verão

Colônia de Férias

A Colônia de Férias do nosso Sindicato, na Praia Grande, conta com uma ótima infraestrutura para atender os sócios e seus familiares. Se você estiver interessado em curtir as férias, feriados ou mesmo dias de lazer, faça sua reserva diretamente na Colônia, pelo telefone (0xx13) 3494-2782. Confira a tabela de preços em www.sipetrol.org.br.

RESERVA

Para fazer sua reserva, você deve ligar no mínimo 15 dias antes (somente em temporadas, férias ou feriados prolongados).

PAGAMENTO

Ao fazer a reserva, o associado terá que depositar 50% do valor combinado com antecedência de cinco dias.

O administrador da Colônia é o Sr. Jair de Souza, profissional que está conosco

desde 2009 e tem experiência na área pois já administrou outra colônia por 10 anos.



João Faisca